

Fernando Pessoa

## **Trazes um lenço apertado**

Trazes um lenço apertado

Trazes um lenço apertado  
Na cabeça, e um nó atrás.  
Mas o que me traz cansado  
É o nó que nunca se faz.

s. d.

**Quadras ao Gosto Popular.** Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 89.